

ENSINO DE TÉCNICAS DE *PATCHWORK* PARA TERCEIRA IDADE

TEACHING PATCHWORK TECHNIQUES FOR THE ELDERLY

Marcia Cristina Silva.
Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades
marcia3.silva@usp.br

Dra. Francisca Dantas Mendes.
Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades
franciscadm.tita@usp.br

Dra. Sirlene Maria da Costa
Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades
sirlene@usp.br

Resumo.

Este trabalho relata a organização e implantação da oficina de patchwork direcionada para o público da terceira idade e a sua proposta de continuidade através da capacitação de agentes multiplicadores.

Palavras chave. Patchwork; Resíduo têxtil; moda lar.

Abstract.

This paper describes the organization and implementation of the patchwork workshop directed towards the elderly public and its proposal for continued through the multipliers agent training .

Palavras chave. Patchwok; Textile waste; Home fashion.

Introdução

O desafio de desenvolver um programa para ensinar as técnicas de *patchwork*, como forma de aproveitamento de resíduo têxtil, passa pela necessidade de adequação do material didático, a continuidade de seus monitores e a garantia da qualidade das atividades nas oficinas. Integrado ao programa Universidade Aberta à Terceira Idade – UnATI, mantido pela Universidade de São Paulo, que oferece ao idoso a possibilidade de explorar os conhecimentos nas suas áreas de interesse em uma série de palestras e oficinas, .o projeto teve sua estréia no primeiro semestre de 2013 atendendo uma turma de doze alunas.



Figura 1 – Primeira Turma do Curso de Patchwork

Histórico

A arte de unir retalhos, ou *patchwork*, está firmemente entrelaçada com a confecção de um *quilt* que por definição é uma peça têxtil, feita por duas camadas de tecidos e um enchimento entre elas, fixadas com costuras ou nós e surgiu com a necessidade de aquecimento. É uma tradição que permeia a história de várias culturas ao redor do mundo. Em países frios aquecem o corpo e a moradia, em países quentes surge como opção de reciclagem. O apelo estético às peças de *patchwork* inicia-se com mulheres japonesas, criando peças com retalhos de seda chinesa, mas somente na América que o *patchwork* foi elevado à categoria de arte têxtil (CLAYTON, 2009)

Patchwork no Brasil

O histórico do *patchwork* no Brasil, não está bem documentado, entretanto para Marandola (2010) as colchas de retalhos feitas à mão ou nas máquinas de costura de pedal, aproveitando as sobras de tecidos utilizados na confecção das roupas da família, podem ser as primeiras manifestações do *patchwork* no Brasil. O *patchwork* também é tratado por Pereira (2005), como um nome chique dado às velhas colchas de retalhos, onde uma harmonia estranha e original surgia da necessidade de uma coberta para afastar o frio era e atendida pela disponibilidade de tecidos acumulados pelas costureiras.

Com a vinda de missionários norte-americanos ao Brasil, a técnica do patchwork foi desenvolvida e evoluiu de aproveitamento de retalhos para uma técnica artesanal rentável e reconhecida (INTERLAR, 2012).

Metodologia

Para o entendimento das técnicas de *patchwork*, o curso foi dividido em três módulos, aumentando a dificuldade no acabamento e modificando a técnica utilizada, sendo o primeiro módulo a toalha americana e aparadores de panela, seguido por tapetes para o banheiro e completando o semestre com a bolsa de fraldas e trocador. Como suporte didático às aulas, apostilas foram desenvolvidas em linguagem adequada ao público atendido e fartamente ilustrada. Para a continuidade do projeto, uma pessoa do curso de Têxtil e Moda foi recrutada e está sendo treinada pela monitora atual, que já possuía conhecimento prévio das técnicas de *patchwork*.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento das atividades segue o cronograma proposto e seu resultado é demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Acompanhamento das atividades semanais – UnATI

Módulo	Tempo Estimado (semanas)	Tempo utilizado (semanas)	% Alunas que concluíram no prazo
<i>Kit Cozinha</i>	4	4	90
Tapetes de Banheiro	5	4	100
<i>Kit Bebê</i>	6	Em andamento	Em andamento

Existe uma resposta muito positiva às atividades realizadas e um grande interesse das alunas manifestado pela solicitação de material alternativo e criação de peças próprias.

O principal motivo para que as alunas não consigam atingir o prazo para realização das peças são as faltas por problemas de saúde próprios ou com seus familiares.

Conclusão

Com a avaliação das peças confeccionadas, é possível verificar que o método adotado atingiu o objetivo de ensinar as técnicas de *patchwork*. Também houve uma transferência de conhecimento entre as alunas e estabelecimento de um padrão de qualidade.

Por fim, fica claro para o grupo organizador que, com o material didático concluído, associado ao treinamento do agente multiplicador, este projeto poderá ser facilmente replicado por outras entidades.



Figura 2 – Bolsa de Fraldas

Referência

CLAYTON, Marie. **Ultimate quilting bible: A complete reference with step-by-step techniques**. 1. ed. Londres: Collins & Brown, 2009. 304 p.

INTERLAR, Casa. **História do patchwork no Brasil**. , 2012. Disponível em: <<http://www.casainterlar.com.br/blog/patchwork/historia-do-patchwork-no-brasil>>. Acesso em: 20 dez. 2012

MARANDOLA, Janaina. **Do porquê pesquisar o patchwork americano**. , 2010. Disponível em: <<http://omeletedeamoras.wordpress.com/2010/03/11/do-porque-pesquisar-o-patchwork-americano/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

PEREIRA, Nivaldo. **Mapa Mundi** : Crônicas de viagens lá fora e cá dentro. 1ª Ed. Porto Alegre: AGE Ltda, 2005. 163 p.